



VOTO DE SAUDAÇÃO Nº 118/XIII/1ª

Dia Mundial da População

Celebrou-se no dia 11 de julho o Dia Mundial da População com o objetivo de sensibilizar e alertar a comunidade internacional para a importância das temáticas populacionais serem enquadradas nas políticas de desenvolvimento.

A ONU decidiu que, em 2016, este Dia seria dedicado ao “Acesso Universal aos Serviços de Saúde Reprodutiva”, por forma a salientar a importância essencial que a saúde reprodutiva desempenha na criação de um mundo justo, equitativo e desenvolvido. Tal como referiu o Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-Mon, “A saúde reprodutiva é uma parte indispensável da equação do desenvolvimento. Mulheres e jovens que se encontram de boa saúde e que têm o poder e os meios para tomar as suas próprias decisões sobre quantos filhos desejam ter, e quando os ter, estão em melhores condições para contribuir para o desenvolvimento das suas sociedades”.

Ainda assim, existe um défice no acesso das mulheres e jovens à saúde e educação em muitos países, incluindo nos países em desenvolvimento e a gravidez na adolescência continua a atingir proporções preocupantes.

De acordo com os dados dos UNFPA – Fundo das Nações Unidas para a População -, cerca de 1,8 mil milhões de jovens estão a entrar em idade reprodutiva e a falta de acesso à saúde sexual e reprodutiva redundou na principal causa de morte de adolescentes na faixa etária dos 10 aos 19 anos nos países em desenvolvimento, sendo ainda a taxa de incidência de infeções sexualmente transmissíveis maior nas idades entre os 15 e os 24 anos.

Investir nos direitos humanos de todas as pessoas, sem deixar ninguém para trás, investir no acesso universal aos programas e cuidados de educação e saúde sexual e reprodutiva é fazer o investimento crucial em sociedades saudáveis, produtivas, igualitárias e num futuro mais sustentável.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, a Assembleia da República, reunida em Plenário:

Saúda o Dia Mundial da População, reafirmando a importância do acesso universal a programas e cuidados de educação e saúde sexual e reprodutiva na construção de um mundo mais justo, mais solidário e desenvolvido.

Lisboa, 20 de julho 2016.

As/os Deputados(as)

Maria Antónia Almeida Santos

Margarida Balseiro Lopes

Paula Santos

Andreia Neto

Cristóvão Norte

Sandra Pereira

Luísa Salgueiro

Rui Riso

Susana Amador

Sandra Cunha

Teresa Caeiro